

Orientação para a Ação Evangelizadora Espírita da Juventude

SUBSÍDIOS E DIRETRIZES

Federação Espírita Brasileira

Orientação para a Ação Evangelizadora Espírita da Juventude

SUBSÍDIOS E DIRETRIZES

Coordenação:

Área Nacional de Infância e Juventude
do Conselho Federativo Nacional da FEB



Coordenação:

Área Nacional de Infância e Juventude do Conselho Federativo Nacional da FEB.

Equipe de elaboração:

Coordenação Nacional da Área de Infância e Juventude do CFN/FEB, Coordenação Adjunta de Juventude, Coordenações Regionais de Juventude (Centro, Nordeste, Norte e Sul), Representantes da Área de Infância e Juventude das Entidades Federativas Estaduais, Representantes Estaduais de Juventude.

SUMÁRIO

<i>Mensagem sobre a juventude</i>	11
<i>Mensagem aos evangelizadores</i>	15
<i>Apresentação</i>	17
<i>Introdução</i>	19

PARTE 1

SUBSÍDIOS PARA A AÇÃO EVANGELIZADORA ESPÍRITA DA JUVENTUDE

Capítulo 1 – O jovem e seu protagonismo	25
Capítulo 2 – Ação evangelizadora espírita com o jovem	29
2.1 Definição, finalidade e objetivo	29
Breves considerações sobre evangelizar e educar.....	32
2.2 Eixos estruturantes da tarefa: conhecimento doutri- nário, aprimoramento moral e transformação social .	33
Formação integral.....	38
2.3 O papel da família	39
2.4 O papel e o perfil do evangelizador/coordenador de juventude	42
2.5 O papel do dirigente da Instituição Espírita	44
2.6 A importância da qualidade da tarefa: qualidade dou- trinária, qualidade relacional, qualidade pedagógica e qualidade organizacional.....	45

a) Qualidade doutrinária.....	47
b) Qualidade relacional	47
c) Qualidade pedagógica	54
d) Qualidade organizacional	60
2.7 Espaços de ação jovem.....	71
a) Espaços de estudo e vivência do Evangelho	74
b) Espaços de convivência familiar	88
c) Espaços de confraternização.....	90
d) Espaços de vivência e ação social	92
e) Espaços de comunicação social.....	93
f) Espaços de integração do jovem nas atividades do Centro Espírita e do Movimento Espírita	96

PARTE 2

DIRETRIZES PARA A AÇÃO EVANGELIZADORA ESPÍRITA DA JUVENTUDE

Capítulo 1	103
Breve história.....	103
Capítulo 2.....	105
Princípios norteadores e diretrizes nacionais para as ações da juventude.....	105
2.1 Princípios norteadores.....	106
2.2 Diretrizes para as ações da juventude espírita.....	107
Diretriz 1 – Ação do jovem espírita	107
Diretriz 2 – Formação dos trabalhadores da juven- tude/mocidade espírita	110
Diretriz 3 – Organização e funcionamento da juven- tude/mocidade espírita	111
Diretriz 4 – Dinamização das ações federativas com a juventude espírita	113

Capítulo 3	119
Dinamização das ações com os jovens, evangelizadores/coor- denadores, dirigentes e familiares.....	119
3.1 Ações com os jovens.....	120
3.2 Ações com os dirigentes	120
3.3 Ações com os evangelizadores/coordenadores.....	121
3.4 Ações com as famílias	121
Capítulo 4.....	123
Desenvolvimento, acompanhamento e avaliação	123
4.1 Recomendações	123
<i>Palavras finais</i>	125
<i>Mensagens</i>	129
<i>Referências</i>	155

MENSAGEM SOBRE A JUVENTUDE¹

Página juvenil

CASIMIRO CUNHA

Mocidade espiritista,
Ergamos a nossa voz.
O mundo clama por Cristo
E o Cristo clama por nós.

Sigamos desassombrados,
À luz do Consolador.
A luta de cada dia
É a nossa vinha de amor.

Na companhia sublime
Do Amigo excelso e imortal,
Nós somos semeadores
Da terra espiritual.

Marginando-nos a estrada
De fé risonha e segura,
Há corações afogados
No pântano da amargura.

¹ XAVIER. Francisco Cândido. Página juvenil. In: *Correio fraterno*. Por Diversos Espíritos. 6. ed. Rio de Janeiro: FEB.

Ao lado das nossas flores
De doce deslumbramento,
Há soluços desvairados
De angústia e de sofrimento.

Em toda parte, aparecem
Deserto, charco, espinheiro...
Sejamos braços ativos
Do divino Jardineiro.

Plantemos alegremente,
Sob a fé que não descansa,
Bondade, paz, otimismo,
Consolação e esperança.

Aguardam-nos, vigilantes,
Para a glória do trabalho,
A imprensa, a tribuna e o livro,
A enxada, o tijolo e o malho.

Não desdenhemos servir,
Em todas as condições.
Espiritismo aplicado
É sol para os corações.

Estendamos sobre a Terra
A bênção que nos invade,
Multiplicando os domínios
Da santa fraternidade.

Amor que salva e levanta
É a ordem que nos governa.
Na lide em favor de todos,
Teremos a vida eterna.

Mocidade espiritista,
Ergamos a nossa voz.
O mundo clama por Cristo
E o Cristo clama por nós.

MENSAGEM AOS EVANGELIZADORES²

Filhos,

Roguemos a Jesus pela obra que prossegue sob o divino amparo.

Que não haja desânimo nem apressamento, mas, acima de tudo, equilíbrio e amor. Muito amor e devotamento!

A evangelização espírita infantojuvenil amplia-se como um sol benfazejo abençoando os campos ao alvorecer.

O próprio serviço, sem palavras articuladas, mas à luz da experiência, falará conosco sobre quaisquer alterações que se façam necessárias, enquanto, no sustento da prece, estabeleceremos o conúbio de forças com o Alto de modo a nos sentirmos amparados pelas inspirações do bem.

De tempos em tempos, ser-nos-á necessária uma pausa avaliativa para revermos a extensão e a qualidade dos serviços prestados e das tarefas realizadas. Somente assim podemos verificar o melhor rendimento de nossos propósitos.

Unamo-nos, que a tarefa é de todos nós. Somente a união nos proporciona forças para o cumprimento de nossos serviços, trazendo a fraternidade por lema e a humildade por garantia do êxito.

Com Jesus nos empreendimentos do amor e com Kardec na força da verdade, teremos toda orientação aos nossos passos, todo equilíbrio à nossa conduta.

Irmanemo-nos no sublime ministério da evangelização de almas e caminhemos adiante, avançando com otimismo.

Os amigos e companheiros desencarnados podem inspirar e sugerir, alertar e esclarecer, mas é necessário reconhecermos que a oportunidade do trabalho efetivo é ensejo bendito junto aos que desfrutaram a bênção da reencarnação.

² Mensagem recebida pelo médium Júlio Cezar Grandi Ribeiro, em sessão pública no dia 02/08/1982, na Casa Espírita Cristã, em Vila Velha-ES, publicada na separata da revista *Reformador*, FEB, 1986, e na obra *Sublime sementeira*, FEB, 2015.

Jesus aguarda!

Cooperemos com o Cristo na evangelização do homem.

Paz!

BEZERRA DE MENEZES

APRESENTAÇÃO

O presente documento, intitulado *Orientação para a ação evangelizadora espírita da juventude: subsídios e diretrizes*, foi elaborado considerando-se as contribuições dos trabalhadores da Área de Infância e Juventude das Entidades Federativas Estaduais do Brasil, tendo como base os seguintes princípios:

- » O caráter educativo da ação evangelizadora espírita, de modo a promover continuamente o estudo, a prática e a difusão da Doutrina Espírita com o jovem, com vistas à vivência dos ensinamentos de Jesus e à formação do homem de bem;
- » A concepção de jovem como Espírito imortal com potencialidades e necessidades, em fase de aperfeiçoamento, e como protagonista³ em seu processo de desenvolvimento moral e de aprimoramento espiritual;
- » A necessidade de se intensificarem a implantação e a implementação de grupos de juventude/mocidade nos Centros Espíritas, garantindo-lhes espaços de efetiva participação, estudo e confraternização;
- » A busca da qualidade crescente da tarefa da evangelização espírita,⁴ contemplando o zelo doutrinário, relacional, pedagógico e organizacional;
- » A necessidade de fortalecer a ação jovem por meio do protagonismo juvenil e de sua integração nas atividades do Centro Espírita e do Movimento Espírita;

3 Vide descrição sobre *protagonismo juvenil* no item “O jovem e seu protagonismo” do presente documento.

4 Entende-se por evangelização espírita toda a ação voltada para o estudo, a prática e a difusão da Doutrina Espírita junto à criança e ao jovem. Por ser Jesus o guia e modelo para a humanidade, seu Evangelho constitui roteiro seguro para a formação de hábitos e caracteres orientados ao bem e à construção da paz. Conforme expõe Bezerra de Menezes (1982), “[...] a tarefa de Evangelização Espírita Infantojuvenil é do mais alto significado dentre as atividades desenvolvidas pelas Instituições Espíritas, na sua ampla e valiosa programação de apoio à obra educativa do homem. Não fosse a evangelização, o Espiritismo, distante de sua feição evangélica, perderia sua missão de Consolador [...]” (DUSI, 2015).

- » A organização de eixos estruturantes de todas as ações com os jovens, contemplando conhecimento doutrinário, aprimoramento moral e transformação social;
- » O papel do evangelizador/coordenador de juventude, com destaque para sua constante preparação e estudo, bem como para o perfil de liderança, dinamismo, integração, afetividade, criatividade, dedicação, comunicação, disciplina, flexibilidade, compromisso e exemplificação;
- » O zelo com a ambiência (considerando os ambientes físico e espiritual) e a organização de estratégias metodológicas alinhadas aos princípios da Doutrina Espírita, adequadas e atrativas ao público juvenil, que despertem seu interesse, motivação, aprendizado e desenvolvimento, estimulando o autoconhecimento, o autoaprimoramento e a construção de sua autonomia;
- » O investimento simultâneo nos diferentes espaços de ação jovem, objetivando o protagonismo juvenil: espaços de estudo doutrinário e vivência do Evangelho; de convivência familiar; de vivência e ação social; de confraternização; de comunicação social; de integração nas atividades do Centro Espírita e do Movimento Espírita;
- » A importância do envolvimento da família para promover a formação moral⁵ do jovem e o fortalecimento permanente dos vínculos de afeto, cooperação, respeito e aprendizado coletivo;
- » A atenção ao Plano de Trabalho do Movimento Espírita Brasileiro e da Área de Infância e Juventude do Movimento Espírita Brasileiro em vigência e demais documentos oriundos do Conselho Federativo Nacional e da Área de Infância e Juventude, como instrumentos norteadores das ações que promovem a estruturação e a dinamização da tarefa, a capacitação de trabalhadores, a organização e o funcionamento no Centro Espírita, e a dinamização das ações em âmbito federativo.

5 KARDEC. *O livro dos espíritos*, q. 629: “Que definição se pode dar da moral? A moral é a regra do bem proceder, isto é, de distinguir o bem do mal. Funda-se na observância da Lei de Deus. O homem procede bem quando tudo faz pelo bem de todos, por que então cumpre a Lei de Deus.”

INTRODUÇÃO

Me imagino em um quarto muito, muito, muito escuro! Tento de algumas formas conseguir enxergar, mas não consigo! Aí, de repente, se acende uma lâmpada, que me mostra o quanto o quarto tá bagunçado, desorganizado, tudo fora do lugar! A lâmpada não vai arrumar essa bagunça pra mim, mas ela me mostrou o quanto eu tenho que fazer. A Doutrina Espírita é a minha lâmpada!

FERNANDA, 19 ANOS⁶

A juventude brasileira tem sido alvo de inúmeros estudos na última década. A identificação de seu perfil, dos novos hábitos, comportamentos, ideias e ideais vem pautando ações voltadas para o melhor atendimento às suas necessidades e seus interesses em todos os campos de inserção que caracterizam a vida jovem.

No campo religioso, as Instituições Espíritas, alinhadas aos propósitos de promover o estudo, a prática e a difusão da Doutrina Espírita, têm se empenhado em implantar e implementar ações junto à juventude, de modo a favorecer espaços de estudo doutrinário, vivência evangélica e confraternização, em consonância com o alerta de Bezerra de Menezes (2012):

Considerando-se, naturalmente, a criança como o porvir acenando-nos agora, e o jovem como o adulto de amanhã, não podemos, sem graves comprometimentos espirituais, sonegar-lhes a educação, as luzes do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, fazendo brilhar em seus corações as excelências das lições do excelso Mestre com vistas à transformação das sociedades em uma nova humanidade (DUSI, 2015).

Mediante a relevância e seriedade da tarefa, Joanna de Ângelis convida-nos ao exercício do planejamento, enfatizando:

Nas atividades cristãs que a Doutrina Espírita desdobra, o servidor é sempre convidado a um trabalho eficiente, pois a realização não

⁶ Depoimento dos jovens que participaram da enquete virtual DIJ/FEB, abril a junho de 2013, com a participação de 1.072 respondentes.

deve ser temporária nem precipitada, mas de molde a atender com segurança. [...] Planejar-agindo é servir-construindo. [...] Planifica tudo o que possas fazer e que esteja ao teu alcance (FRANCO, 1978a).

Em face dessas reflexões, somos instados ao exercício de planejar as ações evangelizadoras com os jovens, organizando subsídios que favoreçam sua implantação e implementação de forma efetiva e primando por sua qualidade crescente.

Para melhor conhecer o perfil da juventude espírita brasileira, foi realizado um censo (2009–2011), coordenado pelo DIJ/FEB, contando com a participação das 27 unidades da Federação.

Debates, construções e sugestões foram traduzidos em experiências nos diversos rincões do Brasil e compartilhados como práticas exitosas para se alcançarem os objetivos da tarefa de evangelização com os jovens. A análise das experiências, somada aos momentos coletivos de reflexão sobre o tema, promovidos pelo VI Encontro Nacional de Diretores de DIJ (2012), e as ações específicas promovidas por várias entidades federativas estaduais contribuíram para a organização de iniciativas com vistas à dinamização da tarefa junto aos jovens, aos pais, aos evangelizadores/coordenadores e aos dirigentes, observando-se gradativa e significativa ampliação das ações ao longo dos anos.

Relevante realidade a ser considerada no presente estudo, e que refletirá na organização da atividade nas Instituições Espíritas, refere-se ao crescimento do número de jovens espíritas no país. Um comparativo dos dados do IBGE de 2000 e 2010 mostra que, a despeito de a população jovem ter se mantido estável em âmbito nacional (+0,05%), a população jovem espírita aumentou 38,93%, o que representa um crescimento de mais de 174.000 jovens, conforme as tabelas a seguir:

JUVENTUDE (12 A 24 ANOS)	2000	2010	Diferença
Total Brasil — População	169.872.856	190.755.799	20.882.943
Total Brasil — Espíritas	2.262.401	3.848.876	1.586.475
População Brasil — 12 a 24 anos	44.504.434	44.527.932	23.499 (+0,05%)
População Brasil — 12 a 24 anos — Espírita	448.600	623.221	174.621 (+38,93%)
Proporção — Jovens x Brasil	26,20%	23,34%	-
Proporção — Jovens x Espíritas	19,83%	16,19%	-

JUVENTUDE ESPÍRITA		
Faixa etária	2000	2010
12 a 14	88.030	125.600
15 a 19	174.533	224.604
20 a 24	186.037	273.017
Total	448.600	623.221

* *Dados aproximados. Visto que o IBGE trabalha com o segmento etário de 10 a 14 anos, consideraram-se, para fins do cálculo apresentado, os dados do censo divididos nos segmentos de 10 a 11 anos (infância) e 12 a 24 (juventude), atendendo ao critério de proporcionalidade previsto na projeção da população brasileira realizada pelo IBGE.⁷*

O momento nos convida, portanto, a prosseguir e avançar. A construção do documento *Orientação para a ação evangelizadora espírita da juventude: subsídios e diretrizes* objetiva oferecer ao Movimento Espírita Brasileiro sugestões para potencializar as ações espíritas com a juventude, favorecendo o estudo da Doutrina Espírita e a efetiva participação e integração dos jovens nas atividades do Centro Espírita. Nessa perspectiva, a organização do presente documento contempla a identificação de espaços de ação que consideram a visão do jovem na atualidade, dialogando com seus contextos, bem como o compartilhamento das experiências desenvolvidas pelos estados brasileiros, que evidenciam o protagonismo juvenil e servem de base e inspiração para a organização contínua de ações, projetos e programas com o público jovem.

Para tanto, foram considerados como referência na elaboração deste documento:

- » Obras básicas da Doutrina Espírita;
- » O livro *Sublime sementeira: evangelização espírita infantojuvenil* (FEB, 2015) e outras obras de temática espírita e educacional;
- » Documentos orientadores oriundos do Conselho Federativo Nacional da FEB e da Área de Infância e Juventude do CFN/FEB;
- » Resultados do censo sobre o perfil da juventude espírita brasileira, realizado com a participação das 27 unidades da Federação e desenvolvido durante as reuniões das comissões regionais do CFN (2010–2011);

⁷ Estudo desenvolvido por Chrispino e Torracca (2015) e apresentado durante o VII Encontro Nacional da Área de Infância e Juventude do CFN/FEB.

- » Síntese das discussões sobre a Juventude Espírita Brasileira ocorrida durante as reuniões das Comissões Regionais do CFN de 2011 e que balizaram a organização de ações junto aos jovens, familiares, evangelizadores e dirigentes de Instituições Espíritas (apresentadas na reunião ordinária do CFN de 2011);
- » As contribuições escritas dos participantes do VI Encontro Nacional de Diretores de DIJ (Brasília, 2012), construídas durante o seminário “Perfil da Juventude Espírita Brasileira”, sobre as implicações efetivas para a ação evangelizadora;
- » O Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro (2013–2017) e o Plano de Trabalho para a Área de Infância e Juventude (2012–2017);
- » Os resultados das enquetes publicadas no *site* do DIJ/FEB voltadas para os jovens e os evangelizadores em 2013;
- » As contribuições da Área de Infância e Juventude e da Coordenação de Juventude das Entidades Federativas Estaduais durante o VII Encontro Nacional da Área de Infância e Juventude (2015);
- » Estudos teóricos e contribuições acadêmicas de áreas do conhecimento relacionadas a educação, psicologia e desenvolvimento humano.

O documento organiza-se em duas partes, sendo a primeira referente ao aprofundamento filosófico-doutrinário da tarefa, com destaque para as concepções de jovem e para a qualidade da ação evangelizadora, e a segunda referente às diretrizes para a ação evangelizadora espírita da juventude.

Esperamos que o presente documento auxilie as Instituições Espíritas do Brasil na implantação e implementação da evangelização espírita da juventude, de modo a fortalecer, continuamente, as ações da juventude/mocidade espírita,⁸ reconhecendo a relevante e bela responsabilidade assumida, enquanto tarefeiros espíritas, pais, familiares, evangelizadores e educadores em geral, para sua condução pela senda do bem.

8 Para fins do presente documento, entende-se por juventude/mocidade espírita o agrupamento de jovens vinculado a uma Instituição Espírita com o propósito de estudar o Espiritismo, confraternizar, atuar nas atividades da Instituição e vivenciar os princípios do Evangelho de Jesus.